

MONITORIZAÇÃO



É recomendável a **vigilância da pressão arterial**, quando em uso prolongado (superior a 1 ou 2 semanas).

Também poderão ser necessárias algumas análises laboratoriais, consoante a duração do tratamento.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- **Não deve tomar mais que um AINE ao mesmo tempo** – não ocorre aumento da eficácia, mas aumentam os efeitos adversos.
- Não existem diferenças relevantes na eficácia dos diferentes AINEs. Na verdade, a eficácia de cada AINE varia muito de doente para doente. **Não estranhe que seja necessário experimentar vários AINEs até encontrar o mais adequado para si.**
- **Após 1 a 2 semanas** pode habitualmente concluir-se se o AINE é ou não eficaz num determinado doente.
- **Quando não for necessário o efeito anti-inflamatório**, é preferível usar o paracetamol como antipirético ou analgésico.

Autores:

Eduardo Domingues
Inês Cordeiro



Sociedade Portuguesa de Reumatologia
Av. de Berlin, 33 B | 1800-033 Lisboa
T. 21 353 43 95 | info@spreumatologia.pt
www.spreumatologia.pt



spreumatologia

spreuma



ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES

O que precisa saber

www.spreumatologia.pt

O QUE SÃO?



Os **Anti-inflamatórios não esteroides (AINEs)** são medicamentos utilizados para diminuir a inflamação e a dor, e dizem-se “**não esteroides**” porque não são derivados da cortisona.

Ao diminuir a resposta inflamatória, estes fármacos diminuem também a febre, assim como a vermelhidão e inchaço das zonas inflamadas.

EXEMPLOS DE AINEs

Acemetacina, ácido acetilsalicílico, celecoxib, cetoprofeno, cetorolac, dexcetoprofeno, diclofenac, etodolac, etoricoxib, flurbiprofeno, ibuprofeno, indometacina, naproxeno, nimesulida, parecoxib, piroxicam, sulindac.

INDICAÇÕES

A prescrição de AINEs tem um objetivo maioritariamente sintomático, ou seja: **aliviar a dor, o inchaço e o sofrimento nas doenças inflamatórias, tais como as artrites ou o lúpus.**

Ao diminuir a dor, estes medicamentos podem também **facilitar a realização de exercício físico e fisioterapia**, ajudando a acelerar a recuperação de situações agudas como as tendinites.

PRECAUÇÕES



Os **AINEs podem agravar** a asma, a doença renal, cardíaca, hepática ou gástrica, e podem dificultar o controlo da pressão arterial.



Para além disso, devem ser **evitados durante a gravidez e aleitamento**. O ácido acetilsalicílico deve também ser **evitado em crianças**.

Os **AINEs podem interferir com outros medicamentos**, tais como os medicamentos para baixar a tensão arterial, os anticoagulantes, o metotrexato, a ciclosporina, o lítio, a fenitoína ou “produtos naturais”.

Estas situações nem sempre contraindicam a utilização dos AINEs, mas podem influenciar a proposta terapêutica que o médico lhe irá fazer.

Assim sendo, se tiver alguma destas doenças ou tomar algum destes medicamentos, **avise por favor o seu médico**.

COMO ADMINISTRAR

Cada AINE tem doses e intervalos de toma diferentes, devendo sempre seguir as indicações do seu médico sobre com que frequência os tomar. **Estes medicamentos existem sob diversas formulações, que exigem diferentes cuidados:**



Comprimido, cápsula, granulado, pó, xarope: dados os potenciais efeitos a nível gástrico, recomenda-se a toma após as refeições; ao contrário das cápsulas, os comprimidos podem ser divididos em várias partes.



Supositório: mais comumente utilizado em crianças, tem absorção e efeitos sistémicos.



Gel ou pomada: tendo efeito local, induzem tipicamente menos efeitos adversos; devem ser aplicados sobre a área inflamada ou dolorosa.



Injetável: administrados normalmente por profissionais de saúde, não são necessariamente mais rápidos nem mais eficazes que as restantes formulações.

EFEITOS SECUNDÁRIOS

Os **sintomas digestivos**, como os enjoos, o enfartamento ou a diarreia são comuns. Mais raras, as úlceras e hemorragias digestivas podem também surgir e causar “**dor de estômago**” e **fezes escuras**. Se isto acontecer, deve **contactar o seu médico**.

Como todos os outros fármacos, os AINEs podem também desencadear reações alérgicas. Se ficar com a **pele muito vermelha**, sentir **falta de ar** ou ouvir **pieira** (som semelhante a gatos a miar), deve parar a medicação e recorrer a ajuda médica com urgência.

O **inchaço das pernas** e os **zumbidos** podem também surgir. Para além disto, todos os AINEs conferem um aumento do **risco cardiovascular** e de **doença renal e hepática**, sobretudo se tomados cronicamente.

Embora alguns AINEs sejam menos agressivos para o sistema digestivo, não há nenhum AINE que permita evitar totalmente os riscos das complicações gástricas e duodenais.

Para além disto, AINEs menos agressivos para o sistema digestivo podem aumentar mais o risco cardiovascular, pelo que **a escolha do fármaco deve sempre ser realizada por um médico**.

Dados os seus efeitos secundários, os **AINEs devem utilizar-se na menor dose eficaz e pelo menor período de tempo possível**.